



Indicadores de sustentabilidade: uma construção a partir da percepção do visitante nos Caminhos Rurais de Porto Alegre

Carmem Rejane Pacheco Porto (1)

(1) Programa de Pós-Graduação em Geografia, UFRGS, Brasil carmem_porto@hotmail.com

Resumo: *Este artigo tem como objetivo apresentar a pesquisa realizada em caráter piloto que faz parte da proposta metodológica que está servindo de suporte para a elaboração da tese de doutorado “Turismo em áreas rurais: apropriação do espaço geográfico pela prática social do turismo”, que está sendo desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRGS (Porto Alegre). Os estudos de Percepção Ambiental são, portanto, referência, no recorte temático, no intuito de identificar a sustentabilidade ambiental a partir da sensibilidade ambiental dos visitantes nas propriedades Sítio dos Herdeiros e Ecoextrema, no Roteiro Turístico Caminhos Rurais de Porto Alegre, através da construção de indicadores ambientais envolvendo os diferentes atores sociais que compartilham o desenvolvimento do turismo. Neste fragmento da pesquisa, focaremos na demanda, satisfação e percepção dos visitantes.*

Palavras-chave: *Indicadores; percepção; sustentabilidade.*

Abstract: *This article has as a goal to introduce the research made as a trial, which is part of the methodological proposal that is support for the doctoring thesis “Tourism in rural areas: appropriation of the geographic space through the social practice of tourism”, that is being developed in the scope of the UFRGS’ Pos-Graduation on Geography Program (Porto Alegre). The studies of environmental perception are, therefore, reference, in the thematic incision, intending to identify the environmental sustainability from the environmental sensibility of the visitors of Sitio dos Herdeiros and Ecoextrema properties, from Rural Ways of Porto Alegre Itinerary, through the construction of environmental indicators involving the different social actors that share the tourism development. On this fragment of the research, it will be focused the demand, satisfaction and perception of the visitors.*

Key words: *Indicators; perception; sustainability.*

1 INTRODUÇÃO

O turismo em áreas rurais se constrói como um segmento alternativo, trazendo como proposta uma nova forma de desenvolvimento da prática social do turismo. Neste sentido, a percepção do visitante é fundamental para pensar o desenvolvimento desta atividade com sustentabilidade. Entender a percepção do ambiente, pela população que o frequenta, o visita, se constitui um importante instrumento para construção de indicadores que permitam a análise da sustentabilidade do turismo nos Caminhos Rurais de Porto Alegre.

Os Caminhos Rurais de Porto Alegre estão localizados na zona sul de Porto Alegre, na região das estâncias do século XIX. Esta área hoje é ocupada por pequenas propriedades que organizam a produção através da agricultura familiar e agroecológica, aliando a estas, atividades turísticas e de comercialização da produção.

Estes caminhos são formados por bairros da zona sul de Porto Alegre, onde são preservados o patrimônio natural e cultural, onde a história daquela população está presente nos costumes, na arquitetura, nos produtos coloniais produzidos em propriedades rurais. É um rico patrimônio ambiental do município, com diferentes paisagens que apresentam peculiaridades pelas condições climáticas, pelo relevo que forma uma composição paisagística de significado plural, exibindo diferentes feições com morros, áreas planas e uma extensa orla do lago Guaíba.

Os Caminhos rurais de Porto Alegre representam hoje uma possibilidade de um roteiro turístico diferenciado. Sendo assim, as paisagens também se tornam um recurso turístico, que muitas vezes são transformados por interesses imediatos, apresentando impacto, para a



população que vive no lugar não acrescentando em termos de experiência para o turista, favorecendo interesses econômicos.

Pesquisar de forma quantitativa e qualitativa o ambiente no meio rural, no intuito de avaliar de que forma ele é percebido exige uma construção teórica que seja capaz, de dar conta, da complexidade do fenômeno a ser trabalhado. Nesse sentido, parece pertinente cruzar elementos que se refere às representações culturais e, também aqueles que dizem da natureza. Tratar o ambiente e as paisagens como um produto ou potencial turístico nos remete a uma compreensão desta enquanto mundo vivido, percebido e experienciado, no caso desta pesquisa, informações advindas de visitantes, no espaço delimitado – objeto de estudo, o Sítio dos Herdeiros e o Sítio Ecoextrema, localizado no bairro Lami, na Zona Sul de Porto Alegre/RS.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As paisagens do meio rural são um recurso valioso, constituindo-se como atrativo turístico.

O que motiva o turista a buscar a área rural é principalmente a necessidade de mudança de ambiente, onde seja possível encontrar um lugar considerado autêntico e natural, com alimentos saudáveis, estilo de vida diferente, ar puro, contato com cheiros e sons da natureza e com a rotina da vida no campo que, ao longo do tempo vem modelando as paisagens.

As paisagens carregam as suas marcas e o seu dinamismo e são capazes de demonstrar o passado e o presente, aliando os resultados do trabalho da natureza e do trabalho da sociedade na criação e recriação dos lugares.

Não se trata de definir o que realmente é a paisagem, mas conforme lembra Suertegaray (...) “procurar captar o sentido e o significado dado pelos atores, agentes, grupos envolvidos ao vivido.

Os fatos registrados na paisagem estão intimamente relacionados com o estilo de vida de grupos sociais, que, com diferentes interesses, no seu dinamismo cotidiano constroem suas vidas, através de interações sociais ocorridas ao longo do tempo.

Milton Santos (1985) ao discutir essa idéia fala de processo e da sua relevância, quando a análise possui uma dimensão temporal, quando variados fatores em maior ou menor duração ou efeito sobre a área considerada, proporcionam a compreensão da organização espacial. E acrescenta que para entendê-la, na sua totalidade, precisamos buscar formas de dissecá-la através dos conceitos de forma, função e estrutura usados como categorias primárias na compreensão da sua atual organização.

Os conceitos das categorias de análise espacial forma, função, estrutura e processo formulados por Santos (ibidem) também discutidos por Adyr Balastrieri Rodrigues (2001) ao abordar o estudo do espaço turístico “(...), considera a complexidade do turismo como fenômeno social nos seus aspectos econômico, político, social e cultural, que se materializa no território através de um sistema de objetos articulados a um sistema de ações”.

Tomando o modelo de análise espacial proposto por Balastrieri (2001) Rodrigues a primeira categoria proposta diz respeito à paisagem à forma, ou seja, à fisionomia do espaço sendo considerada como acúmulo de tempos. É o resultado dos movimentos da população através das formas de produção, das normatizações, das suas possibilidades de geração de renda que configuram a materialidade expressa no espaço. A segunda categoria da autora é a função.

Através da categoria função enfocamos o papel de cada elemento do espaço, de uma perspectiva sincrônica – os homens, as firmas, as instituições, a infra-estrutura e o meio ecológico. Focaliza, então, num recorte de espaço tempo a oferta, a demanda, as populações fixas e flutuantes, as infra-estruturas, as superestruturas, as empresas e as instituições. (Balastrieri, 2001, op. cit. p.118).

Esta perspectiva sincrônica referida pela autora expressa à funcionalidade apresentada numa determinada porção do espaço geográfico num dado momento:

Na categoria estrutura busca-se o entendimento da ação e interação de todos os elementos num dado território. Cada elemento contém o outro e



é por ele contido numa interação dialética. Quando um deles muda, toda a estrutura sofre alterações. Esse entendimento, quando feito diacronicamente, responde pela categoria processo, que também contempla as horizontalidades às articulações espaciais dadas pelo conjunto dos lugares – e as verticalidades – que buscam a compreensão dos lugares num conjunto mais amplo, ditado atualmente pelo processo de globalização.” (Balasterri, 2001op. cit. p.118).

A análise espacial realizada numa perspectiva diacrônica transita, necessariamente, pela compreensão das diferentes situações socioeconômicas responsáveis pelas rupturas ocorridas ao longo do tempo, seja pelas atividades econômicas, pelo uso do solo, pelas transformações da natureza, ou também, de igual importância pelas formas organizativas.

As transformações, entendidas também como rupturas para efeito de periodizações ao longo do processo histórico, evidenciam verticalidades expressas nos interesses externos mediados pelo estado, interesses do capital a exemplo do turismo, que gera novas funções no espaço geográfico, onde agentes externos produzem efeitos que podem ser desejados, instituindo-se relações de convivência pacífica e coexistência comunitária. As ações que ocorrem no local podem ser aceitas ou simplesmente rejeitadas pelos agentes locais, as horizontalidades.

Os conceitos apresentados são necessários para compreensão das formas organizativas e funções presentes no espaço resultante da organização da sociedade ao longo do tempo. Podemos afirmar que o espaço, reflete os diferentes tempos nas suas representações, pelas diferentes idades entre os elementos que se formam, assumindo novas funções.

Para Milton Santos (op. cit., p.54) o tempo (processo) é uma propriedade fundamental na relação entre forma, função e estrutura, pois é ele que indica o movimento do passado ao presente.

Para realizar a leitura geográfica do espaço turístico sob diferentes dimensões, levando em consideração a sua complexidade, faço referência a Dirce Suertegaray (2005) se refere à expressão de espaço geográfico como uno e múltiplo,

(...) significa dizer que podemos ler o espaço através de vários conceitos operacionais como paisagem, região, território, entre outros. Experimentar a possibilidade de diferentes leituras. Embora conceba uno e múltiplo é possível utilizar os conceitos operacionais em separado, mas quando necessário fazer as conexões.

Nesta concepção estes conceitos operacionais, são possibilidades diferenciadas de leitura do espaço geográfico, porém entende-se que cada categoria está contida nas demais. Ou seja, paisagem contém territórios e/ou regiões que contém lugares que contém ambientes valendo, para cada um, todas as conexões possíveis (SUERTEGARAY, 2005. p. 31).

Sob outra visão Milton Santos (1997) concebe espaço geográfico como um conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações, as ações são entendidas como os movimentos da sociedade ao longo do tempo e os objetos constituem a materialidade, definida como paisagem. Se o espaço geográfico é um conjunto indissociável os demais conceitos como território, paisagem, lugar e ambiente podem ser pensados como instrumentos analíticos de dimensões particulares do espaço geográfico.

Nesta pesquisa a análise do ambiente será construída a partir da percepção dos visitantes considerando a demanda e a satisfação em relação ao desejado quando visitam as duas propriedades em análise.

3 MÉTODO

A percepção do ambiente será desenvolvida na tese em múltiplos níveis de investigação, incluindo o habitante local, o visitante, o agenciador. Neste artigo será analisada a percepção do visitante sobre o espaço visitado e experienciado, onde se espera irá revelar diferentes aspectos da percepção do ambiente. Para tanto, será usado como instrumento, o questionário, objetivando captar os aspectos qualitativos e quantitativos, que deveram dar conta de um nível do processo perceptivo capaz de avaliar o ambiente. Para um melhor entendimento dos diferentes níveis de sensibilidade ambiental, percebidos através do uso dos sentidos, torna-se necessário compreender a articulação entre os conceitos de paisagem, ambiente,



território, que ajudam a explicar, através das diferentes percepções as múltiplas interpretações do ambiente em suas dimensões naturais e antrópicas.

A investigação nesta pesquisa implica a formulação de perguntas, coleta de informações no intuito de refletir com objetivo de construir indicadores de sustentabilidade. Adota-se com critério o percentual mínimo de 50% dos respondentes para estabelecer com válido o indicador.

Esta será construída por meio de aplicação de questionário com perguntas fechadas e abertas. A amostra adotada está constituída de uma população de 10 visitantes, que fizeram a visita ao Sítio dos Herdeiros e ao Sítio Ecoextrema, no dia 22 de novembro de 2008. Desta, 7 visitantes, portanto 70% dos visitantes na referida data, responderam o questionário.

O instrumento de pesquisa (questionário) é composto 10 perguntas, sendo 6 perguntas fechadas e quatro abertas. Na primeira parte aborda a demanda com questões sobre sexo, grau de instrução, em seguida questiona-se como o visitante soube do roteiro turístico, se ele já havia visitado propriedades do roteiro, motivo da visita. Na segunda parte as questões são sobre satisfação e percepção. Sobre satisfação foram avaliados os seguintes aspectos: sinalização turística, acessos/estradas, higiene e limpeza, atendimento, conservação dos atrativos, autenticidade das propriedades, informações recebidas e o material fornecido nas propriedades.

No que se refere a percepção ambiental, o visitante é questionado sobre o que ele pode destacar sobre o ambiente nas referidas propriedades e se a paisagem natural, a diversidade de flora e fauna, a trilha, as atividades de educação ambiental, a horta, o mini-museu, eram os atrativos que buscava nas propriedades. Ainda, sobre satisfação pergunta se voltariam aos Caminhos Rurais de Porto Alegre e as atividades ou locais visitados que ele mais gostou e, também o que deveria melhorar.

As perguntas são direcionadas no intuito avaliar a percepção dos visitantes sobre o Sítio dos Herdeiros e o Sítio Ecoextrema são propriedades que fazem parte do Roteiro Turístico Caminhos Rurais de Porto Alegre.

A partir dos resultados obtidos com aplicação das entrevistas e dos questionários serão construídos indicadores de sustentabilidade. Estes instrumentos serão utilizados para avaliação da sustentabilidade do turismo nos Caminhos Rurais de Porto Alegre, nas suas diferentes dimensões, no que se refere aos aspectos naturais, culturais, sociais e econômicos.

4 RESULTADOS

A partir dos resultados desta pesquisa, pode-se traçar, na primeira parte o perfil dos visitantes e o conhecimento do Roteiro Caminhos Rurais. Quanto ao perfil, constata-se que entre os visitantes pesquisados predomina a população do sexo feminino, que representa 71%, e 29% do sexo masculino. Quanto a escolaridade, o item grau de instrução demonstra que a população apresenta 86% curso superior incompleto e 14% ensino médio.

Em relação ao conhecimento do Roteiro, Turístico Caminhos Rurais de Porto Alegre, 42% responderam que ficou sabendo do roteiro através de instituição de ensino, 42% através de amigos e 6% através de Serviço de Atendimento ao Turista – SAT.

Em relação à questão se já visitaram em outra oportunidade os Caminhos Rurais, 43% sim e 57% responderam que não. Sobre as propriedades já visitadas em outra oportunidade o resultado foi para: Sítio dos Herdeiros (2 visitantes), Granja Lia (1 visitante) e Ecoextrema (1 visitante). Com relação ao motivo da visita às propriedades, 57% dos visitantes responderam contato com a natureza e o meio rural, 28% estudo, pesquisa e ensino e 14% lazer.

Na segunda parte da pesquisa, foram levantados questionamentos sobre satisfação, sendo avaliados os seguintes aspectos:

- ✓ Sinalização turística: 57% satisfeitos e 43% insatisfeitos;
- ✓ Acesso/estradas: 85% satisfeitos e 15% insatisfeitos;
- ✓ Higiene e limpeza: 85% satisfeitos e 15% insatisfeitos;



- ✓ Atendimento: 100% satisfeitos;
- ✓ Conservação dos atrativos: 100% satisfeitos;
- ✓ Autenticidade das propriedades: 100% satisfeitos;
- ✓ Informação e material: 100% satisfeitos.

Sobre a percepção do visitante sobre o Sítio dos Herdeiros os destaques por visitante foram: alternativa para produção sem agrotóxicos (1), preocupação com a preservação do ambiente (5), preocupação com a preservação da cultura e qualificação dos profissionais (1), o amor que eles tem para com a recuperação e preservação da terra (1), atividades para conscientizar os visitantes e a simplicidade dos proprietários (1).

Em relação a percepção do visitante sobre o Sítio Ecoextrema os destaques por visitante foram: preservação do ambiente (5), atividades de conscientização (1), cultivo sem uso de agrotóxicos e qualificação dos proprietários (1).

Em relação a expectativa do visitante do Sítio dos Herdeiros e do Sítio Ecoextrema, no primeiro 100% responderam que era o que buscavam e no segundo 85% responderam da mesma forma e 15% não responderam a pergunta. Ainda acrescentaram alguns comentários sobre as propriedades. Sobre o Sítio dos Herdeiros: maravilhoso, a forma como eles se relacionam com a natureza, atividades ótimas, resgate histórico, mini-museu, horta/produção agroecológica. Sobre o Sítio Ecoextrema: perfeito, gostei muito, maravilhoso, gostoso fazer a trilha e ver a beleza da paisagem, vivência no meio rural. Em relação a possibilidade de retorno aos Caminhos Rurais, 100% responderam que pretendem retornar. Sobre as atividades e os locais que os visitantes mais gostaram: proteção das ameixas e flora e fauna, atividades realizadas (2); dinâmicas de educação ambiental no Sítio Ecoextrema (3). Sobre o que não gostou e deveria melhorar: falta de banheiros (2), deve melhorar a infra-estrutura e a sinalização (2).

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

A presente pesquisa constituiu-se como um piloto, visando identificar a demanda, satisfação e a percepção do visitante sobre o Sítio dos Herdeiros e o Sítio Ecoextrema. O número de pessoas amostradas é um total de 10, dos quais 7 responderam.

O número da população visitante-dia é pequeno (10 pessoas) devido ao controle do número de visitantes nas propriedades em decorrência do impacto que pode ser gerado durante a visita e as condições que as propriedades têm para atender os visitantes.

Quanto a demanda de visitantes predomina a população do sexo feminino 71%. A grande maioria está cursando o ensino superior 86%. As informações sobre o roteiro Caminhos Rurais de Porto Alegre ocorreram principalmente através de instituições de ensino 42% e através de amigos 42%. Entre os visitantes pesquisados 57% não conheciam as propriedades dos Caminhos Rurais. Entre as propriedades visitadas anteriormente figuram o Sítio dos Herdeiros, o Sítio Ecoextrema e a Granja Lia.

No que se refere a satisfação 57% da população entrevistada considera boa a sinalização turística. Destas 85% considera acesso/estradas e, ainda higiene e limpeza satisfatória. Quanto ao atendimento, conservação dos atrativos, autenticidade das propriedades e informações e material 100% estão satisfeitos.

Em relação à percepção do visitante, tanto sobre o Sítio dos Herdeiros como o Sítio Ecoextrema a grande maioria destacou que é evidente nas propriedades a preocupação com a preservação do ambiente. A maior parte dos visitantes aproximadamente 90% respondeu que a paisagem rural, atividades e atrativos era o que esperavam encontrar nas propriedades visitadas e, ainda destacaram a relação dos proprietários com a natureza, a valorização da história do lugar e das propriedades, o mini-museu e a produção agroecológica.

Os visitantes respondentes na sua totalidade desejam retornar aos Caminhos Rurais e destacam a importância do método usado para proteger o pomar de ameixas, a diversidade de flora e fauna e as dinâmicas de educação ambiental. Também sinalizam o que deve melhorar, destacando os banheiros, infra-estrutura e sinalização.



ELECS 2009

Recife | 28 a 30 de outubro de 2009

V Encontro Nacional
e III Encontro Latino-Americano
sobre Edificações
e Comunidades Sustentáveis



Considerando que o objetivo deste trabalho é através da percepção construir indicadores ambientais, é possível analisando os dados que para este conjunto de entrevistados o que se revela como indicadores de sustentabilidade a partir do que foi definido como critérios foram selecionados os indicadores: infraestrutura, autenticidade da propriedade, conservação dos atrativos, preservação ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRUZ, Rita de Cássia. **Introdução a Geografia do Turismo**. São Paulo: Rocca, 2001.

PORTUGUEZ, Anderson P. **Agroturismo e Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Huctec, 1999.

RODRIGUES, Adyr Balestreri. **Turismo e Espaço – Rumo a um conhecimento transdisciplinar**. São Paulo: Hucitec, 1997.

RODRIGUES, Adyr Balastleri. **Geografia do Turismo: novos desafios**. In TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Turismo. Como aprender, como ensinar. 2 ed. - São Paulo: Editora SENAC, 2001.

RODRIGUES, Arlete Moysés. Desenvolvimento sustentável e atividade turística. In RODRIGUES, Adyr Balastleri. **Turismo e desenvolvimento local**. 2 ed.-São Paulo: Hucitec, 1999.

SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. São Paulo: Nobel, 1985

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado**. São Paulo: Hucitec, 1997.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. **Notas sobre a epistemologia da geografia**. In: CFH/UFSC. Cadernos Geográficos. n. 12. Florianópolis: 2005.